



Conseil Consultatif Régional Sud

6 rue Alphonse Rio
56100 Lorient - FRANCE

• TEL : +33 297 83 11 69

• FAX : +33 297 83 91 84

info@ccr-s.eu

adrillet@ccr-s.eu • bguerin@ccr-s.eu

www.ccr-s.eu

PROGRAMA DE TRABALHO DO CC SUL PARA 2014

O CC Sul prosseguirá o seu trabalho de elaboração de parecer a pedido da Comissão Europeia, dos Estados Membros e por iniciativa própria. À semelhança do que já foi realizado até à data, as actividades do CC Sul serão coordenadas juntamente com a Comissão, os Estados Membros e outras autoridades, num contexto de colaboração *a priori* reforçada pela regionalização. A comunicação com os membros far-se-á de modo regular, por correio electrónico, reuniões, conferências telefónicas e através do Web site.

Este programa de trabalho ambiciona ser a síntese das grandes prioridades das acções levadas a cabo pelo CC Sul em 2014. Este documento não pretende ser exaustivo, podendo, durante o ano e consoante a actualidade, serem identificadas novas temáticas de trabalho.

Convém salientar que este programa de trabalho foi proposto, sendo a recente criação de dois novos CC (Regiões Ultraperiféricas, Mercados) susceptível de vir alterar a organização do trabalho do CC Sul.

PRIORIDADES

• Prioridade 1: Acompanhamento da nova Obrigação de Desembarque (OD)

Proposta e/ou contribuição para os planos de acção Rejeição:

Determinadas pescarias do CC Sul serão submetidas à obrigação de desembarque a partir de 1 de Janeiro de 2015. É da máxima importância que os membros do CC Sul possam ser uma força de proposta, nomeadamente em termos de interpretação desta nova obrigação, que, para muitos, irá condicionar a praticabilidade e aceitabilidade da mesma. Os trabalhos traduzir-se-ão em propostas ou contribuições para os futuros planos de acção Rejeição.

Redução das capturas indesejadas

Dando seguimento ao trabalho iniciado, o CC Sul elaborou, em 2013, o **Projecto SIMBAD** (Seleção no Mar por uma Redução das Rejeições), propondo uma metodologia para a formulação de estratégias de redução das rejeições e respectiva avaliação de impacto (bioeconómico). O projecto baseia-se num comité de pilotagem, que reúne cientistas, pescadores, organizações profissionais, ONGs, peritos em transformação dos produtos do mar. Fundamenta-se numa abordagem «*bottom-up*», que provem do terreno e envolve directamente os padrões pescadores na procura de soluções para a redução das rejeições. Este programa ambiciona ser uma ferramenta pragmática de redução das capturas indesejadas.





O CC Sul tentará, para além disso, acompanhar todos os trabalhos realizados no seu território, destinados à redução das capturas não desejadas, à semelhança do programa REDRESSE liderado pela AGLIA.

Regulamento Omnibus e Medidas Técnicas

O CC Sul contribuirá para a harmonização do quadro regulamentar com a nova obrigação de desembarque. Esta contribuição alimentar-se-á, designadamente, dos trabalhos empreendidos no âmbito do programa SIMBAD, sendo enriquecida por debates em grupo de trabalho. Os membros do CC Sul também irão tomar posição relativamente à consulta da Comissão Europeia sobre as medidas técnicas.

• Prioridade 2: Planos de Gestão a Longo Prazo

O trabalho sobre os planos de gestão a longo prazo permanecerá um eixo estruturante do trabalho do CC Sul. Na medida do possível, esses planos deverão basear-se numa abordagem ecossistémica, participativa e concertada e integrar os aspectos socioeconómicos. Contudo, tendo em conta o progresso dos conhecimentos e dos modelos científicos, o CC Sul trabalhará na elaboração de planos de gestão a longo prazo, para pescarias mistas, sempre que possível, baseando-se numa abordagem multi-específica, caso esteja disponível.

Abordagem Mono-específica

Linguado VIII: Na sequência dos trabalhos desenvolvidos com o IFREMER sobre a pescaria de linguado do Golfo da Biscaia (modelo bioeconómico), explorados no âmbito do CSTEP em 2010 e do CIEM em 2013, o CC Sul considera que existem agora bases científicas suficientes para se alterar o plano de restauro do linguado do Golfo da Biscaia, destinado a uma exploração desse stock segundo o MSY. Apesar de a proposta do CC Sul em termos de TAC fixo plurianual não poder ser adoptada em fins de 2013, o CC Sul prosseguirá o seu envolvimento, de modo a que um plano de gestão entre o mais rapidamente possível em vigor no que respeita a esse stock, aguardando-se a adopção de um plano de gestão multi-específico para o Golfo da Biscaia.

Anchova: O CC Sul participou nos trabalhos realizados pelo CSTEP em finais de 2013, visando preparar a revisão do «Plano de Gestão» dessa espécie, o qual, apesar de não adoptado regulamentarmente, foi aplicado desde 2010. O CSTEP previu, para Março, novas reuniões de trabalho, que terão de ser analisadas. Os membros do CC Sul tomarão posição relativamente à futura regra de exploração do stock, bem como à melhor maneira de garantir a transição para um regresso a uma gestão baseada no ano civil, como proposto pelo CSTEP.





Abordagem desenvolvida no Projecto GEPETO

O projecto Interreg IVb GEPETO - cuja coordenação técnica é assumida pelo CC Sul – devia inicialmente possibilitar a preparação de planos de gestão para as pescarias mistas que exploram espécies demersais para os **mares ibéricos, por um lado e para o Golfo da Biscaia, por outro**. Um plano de trabalho foi elaborado para cada zona pelo coordenador nomeado: IEO para os mares ibéricos, IFREMER para o Golfo da Biscaia. Várias organizações membros do CC Sul estão plenamente associadas a este trabalho, participando nos trabalhos e/ou enquanto prestadoras de serviços. As administrações nacionais e a Comissão Europeia também foram convidadas.

A estas «grandes zonas», juntaram-se **casos de estudo mais locais** seleccionados para o projecto: **Ria do Aveiro** (coordenado pelo IPMA), **pescarias artesanais de polvo** na Galiza (coordenado pelo CC Sul), **fosse de Capbreton** (coordenado pelo AZTI) e **pescarias artesanais das Canárias** (coordenado pelo IEO de Tenerife).

Os resultados deste programa serão utilizados em 2014 para sustentar as reflexões sobre os futuros planos de gestão ou identificar as necessidades em termos de animação ou modelizações científicas, de modo a dispor de bases científicas adequadas.

Outros Projectos Científicos em curso de desenvolvimento na Zona do CC Sul

Vários projectos científicos estão actualmente a ser desenvolvidos, a fim de gerar recomendações para planos de gestão (abordagem pescarias mistas ou multi-específicas) na zona do CC Sul: ECOFISHMAN (FP7), MyFish (FP7), BENTHIS (FP7), GAP 2 (FP7), SOCIO EC (FP7), Coselmar (Regional, França), GesPe (Nacional, Português)...

O secretariado do CC Sul prosseguirá o seu trabalho de vigilância activa dos programas e tentará manter o seu papel de facilitador entre as diferentes partes envolvidas interessadas, permitindo simultaneamente aos membros do CC Sul (e eventualmente CSTEP, CIEM ou gestores) disporem de uma **vista geral dos projectos «Recursos» utilizáveis para a preparação dos planos de gestão na zona do CC Sul**.

Melhoramento dos procedimentos existentes para uma participação activa do CC Sul na preparação dos futuros Planos de Gestão

Dando seguimento ao parecer 71 de Novembro de 2012 (proposta de procedimento para uma participação activa no CSTEP), o CC Sul contribuirá de modo construtivo para a reflexão global sobre a organização institucional necessária à preparação dos futuros planos de



gestão das pescas. O objectivo é poder-se identificar o local e o fórum para **reunir os diferentes intervenientes (gestores, cientistas, partes envolvidas)**, estabelecer um programa de trabalho comum e incentivar os diálogos, de modo a conseguir uma **co-construção dos planos de gestão e passar da consulta para a concertação**.

Nesse âmbito, serão obviamente levados em consideração os resultados dos trabalhos realizados pela Task Force implementada para dar resposta ao problema institucional.

• Prioridade 3: Melhorar os Conhecimentos e a Gestão a Curto Prazo

Cartografia das Pescas na Zona do CC Sul (GEPETO)

Criado no âmbito do projecto GEPETO, o CC Sul irá colocar muito em breve ao dispor dos membros, nomeadamente, um atlas das pescas (gestão de projecto assumida pelo IFREMER) que reúne num sistema de informação geográfica a totalidade dos dados de pesca regulamentar (log bookg, VMS, etc.). Esta ferramenta deverá, em primeiro lugar, possibilitar o melhoramento dos conhecimentos sobre as práticas de pesca realizadas no território de conhecimento do CC Sul e melhorar a qualidade dos pareceres redigidos. Em complemento, os conhecimentos empíricos dos pescadores poderão ser valorizados em 2014, através de um módulo participativo, de modo a confrontar a informação oficial com uma fonte mais qualitativa.

Iniciativa sobre os stocks que não beneficiam de avaliação quantitativa (Data Limited Species)

À semelhança dos CCs para o Mar do Norte e as Águas Ocidentais Norte, o CC Sul lançou, em 2012, uma iniciativa destinada a contribuir para o melhoramento dos pareceres científicos. De facto, vários stocks explorados na zona do CC Sul não beneficiam de avaliação analítica (lagostim, tamboril, robalo, juliana, etc.). Com base numa análise dos relatórios dos grupos de trabalho do CIEM, o secretariado estabeleceu, por conseguinte, uma **lista das acções a empreender stock por stock no caso de várias espécies prioritárias**. Tendo em conta o calendário dos benchmarks do CIEM, será necessário levar a cabo esses trabalhos e realizar um balanço para avaliar em que medida se deve prosseguir com esta acção.

Participação em diferentes Projectos Científicos Europeus

O CC Sul está convidado a participar em diferentes projectos europeus (anteriormente enumerados). Consoante o limite dos meios, tempo disponível e interesse dos membros, o CC Sul acompanhará esses projectos e participará nos Comités Consultivos implementados pelos respectivos projectos.





Acompanhamento dos desenvolvimentos do CIEM: WKLIFE e Pescarias Mistas

Vários desenvolvimentos estão a ser efectuados pelo CIEM, tentando o CC Sul segui-los e acompanhá-los consoante o limite dos meios disponíveis. Terão, designadamente, de ser analisados os resultados da 3ª reunião do WKLIFE (Outubro de 2013), relativamente à proposta de metodologias para a emissão de pareceres sobre determinados stocks pobres em dados. Por fim, o CC Sul acompanhará os desenvolvimentos metodológicos previstos para a emissão de pareceres destinados às pescarias mistas e contribuirá para a reflexão, nomeadamente através dos resultados do projecto GEPETO.

Parecer sobre as Possibilidades de Pesca para 2015

O CC Sul organizará, como cada ano, um debate em torno do **documento de Política Geral** publicado pela Comissão Europeia. Os pareceres do CIEM serão transmitidos aos membros através da versão de vulgarização desenvolvida («popular version») e pedir-se-á ao CIEM para apresentar pareceres mais pormenorizados de alguns stocks.

O CC Sul também emitirá um parecer na sequência das propostas da Comissão Europeia em Outubro. Todavia, **dar-se-á prioridade aos stocks nos quais o CC está envolvido**, quer em termos de preparação ou de revisão de um plano de gestão ou para os quais contribui, no âmbito da sua iniciativa sobre os stocks que não beneficiam de análise quantitativa.

• Prioridade 4: Acompanhar a aplicação da nova Política Comum da Pesca e o Melhoramento do Funcionamento do CC Sul

O CC Sul será envolvido na implementação da nova PCP. A nível interno, os estatutos terão, nomeadamente, de ser alterados à luz da nova PCP (denominação, alteração do rácio de assentos). Para além disso, os membros do CC Sul terão de avaliar em que medida a organização pode ou deve ser alterada, tendo em conta a criação de novos CC (RUP, Mercado). O CC assistirá aos eventos institucionais relacionados organizados em 2014.

2014 será, para além disso, o primeiro ano de implementação da regionalização, sendo, por conseguinte necessário definir um quadro de trabalho metodológico efectivo, designadamente em conjunto com o Grupo de Estados Membros interessados. Mais globalmente, o CC Sul acompanhará a aplicação da nova Política da Pesca logo que for abrangido, podendo acompanhar também a implementação de regulamentos directamente relacionados (FEAMP, OCM).

O CC Sul prosseguirá, para além disso, o trabalho de melhoramento do seu funcionamento, nomeadamente no que respeita à **representação dos interesses e à participação activa dos membros, bem como ao melhoramento da qualidade dos seus pareceres**. Em coordenação





com os restantes CCs, o CC Sul contribuirá para a reflexão colectiva destinada ao melhoramento do funcionamento dos órgãos consultivos.

• Prioridade 5: Valorização dos Produtos da Pesca

O tema da valorização surge cada vez mais nos grupos de trabalho do CC Sul, fazendo todo o sentido no âmbito da pesca sustentável.

As duas iniciativas lançadas em 2012 (valorização dos produtos da pesca artesanal e valorização da anchova do Golfo da Biscaia) não chegaram a ser concretizadas em 2013. O Projecto VALORPESCART será novamente trabalhado e estruturado durante o ano de 2014, sendo debatido no âmbito do Grupo de Trabalho «Pescas Tradicionais». Procurar-se-ão sinergias (Universidades, Centros técnicos e industriais, GLAC..) . No que respeita ao Grupo «Subdivisão Insular», o assunto da comercialização também é um assunto chave (com a problemática específica do afastamento dos mercados).

NOTA BENE: A temática da valorização reveste-se da maior importância para os membros do CC Sul. A criação de um CC Mercados poderia acabar por comprometer essas reflexões no âmbito do CC Sud. Contudo, propõe-se que, enquanto a constituição desse CC não for efectiva, o CC Sul possa continuar a envolver-se nessa temática, de modo a não interromper a dinâmica de trabalho.





OUTROS TEMAS DE INTERESSE

O CC Sul cumprirá a sua missão de organismo consultivo para a Comissão Europeia, **respondendo às consultas** lançadas relativamente à sua zona de competência e ao interesse dos seus membros.

Em 2014, o CC Sul será novamente o recinto de trabalho, com vista à celebração de um novo acordo profissional entre pescadores espanhóis e franceses, no âmbito da gestão da pescaria da anchova do Golfo da Biscaia.

Os trabalhos sobre medidas de gestão específicas (atum rabilho, anchova para as Canárias, acordo de pesca, tubarões de profundidade, sardinha VIIIc..) serão prosseguidos. Consoante a actualidade comunitária, o CC Sul poderá ser levado a trabalhar em novas espécies).

Temáticas transversais, como o controlo, a PescaTurismo, a diversificação das actividades económicas associadas às regiões costeiras ou à pesca recreativa, também serão tratadas pelos diferentes recintos de trabalho do CC Sul.

Um trabalho de partilha das experiências, em termos de funcionamento das associações de pescadores, poderá finalmente ser iniciado.

A nível externo, o CC Sul prosseguirá a sua colaboração com as diferentes organizações nacionais, regionais e internacionais bem como com os institutos científicos. Os membros do CC Sul participarão tanto quanto possível nas reuniões e workshops em que puderem prestar a sua contribuição.

O CC Sul continuará a colaborar com o Parlamento Europeu através do seu grupo de contacto que se encontrará novamente com os parlamentares.

O CC Sul voltará a requerer um lugar na delegação da Comissão Europeia, aquando da reunião anual da FAO (COFI) com vista a acompanhar os debates sobre as linhas directrizes voluntárias para a pesca artesanal e a ICCAT (gestão dos tunídeos).



DATAS PROVISÓRIAS DAS REUNIÕES DO CC Sul

Reunião	Data	Local	Assuntos a tratar
MIRAC (reunião anual CCR – CIEM)	15 - 16 de Janeiro	Copenhaga	Trabalhos do CIEM, Colaboração com o CIEM
Reunião anual entre a Comissão Europeia e o CC Sul	??	Bruxelas	Programa de Trabalho anual
Reunião de Coordenação CE - CC	19 de Março	Bruxelas	Funcionamento dos CCs, Medidas Conservatórias
Grupo de Trabalho VIII + IX	27 de Março	Dublin	Rejeições..
Comité Executivo	XX		Programa de Trabalho anual, Funcionamento do CC
Reuniões dos Grupos de Trabalho (Espécies Pelágicas, Pescas Tradicionais, Insular)	Finais de Abril	?	
Comité Executivo	10 de Julho?	Vigo	
Assembleia-Geral	10 de Julho?	Vigo	Adopção das contas, Programa de Trabalho
Pareceres científicos	???		
Grupos <i>Ad hoc</i> ?? Reunião dos Grupos de Trabalho «Pescas Tradicionais» e «Subdivisão Insular»			
Comité Executivo	Meados de Novembro?		
Comité Executivo	Meados de Março?		Programa de Trabalho anual, Funcionamento do CC





DATAS PROVISÓRIAS DAS REUNIÕES DO PROJECTO GEPETO

Reunião	Data	Local	Assuntos a tratar
3ª Reunião dos Casos de Estudo	27 de Março	Dublin	Planos de Gestão e Apresentação do Atlas
Grupo de Trabalho 5	28/03/14	Dublin	Workshop Pescarias Mistas
Grupo de Trabalho 5	Finais de Abril	Tenerife?	Workshop Pescarias Costeiras
4ª Reunião de Projecto	07/07/14	Vigo	Coordenação das Actividades
Seminário final	08-09/07/14	Vigo	